

Tecnologias educacionais utilizadas com os profissionais no contexto do pré natal: revisão integrativa (RIL)

Educational technologies used with professionals in the context of prenatal care: integrative review (RIL)

Tecnologías educativas utilizadas con profesionales en el contexto de la atención prenatal: una revisión integradora (RIL)

Camilly Cardoso da Silva de Assis¹, Cláudia Maria Messias², Paula Mendes Marinho³, Patrícia Salles Damasceno de Matos⁴, Júlia Sampaio Fernandes Camacho⁵

Como citar esse artigo. Assis, CCS. Messias, CM. Marinho, PM. Matos, PSD. Camacho, JSF. Tecnologias educacionais utilizadas com os profissionais no contexto do pré natal: revisão integrativa (RIL). Rev Pró-UniversUS. 2026; 17(1):117-121.

Resumo

Introdução: Para fortalecer a assistência ao longo do ciclo gravídico-puerperal e contribuir para a redução da mortalidade materna, é necessário o investimento na Educação Permanente em Saúde (EPS). Este estudo teve como objetivo identificar os conceitos construídos acerca das tecnologias educacionais no cenário do pré-natal, bem como descrever as tecnologias utilizadas como suporte à assistência nesse contexto. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada em agosto de 2025 nas bases BVS, PubMed e Scopus. **Resultado e Discussão:** Foram analisados quatro artigos que revelaram experiências diversas no desenvolvimento e uso de tecnologias educacionais voltadas à qualificação de profissionais de saúde no cuidado pré-natal. Os estudos incluídos destacaram tanto tecnologias digitais quanto materiais impressos, evidenciando a adaptação às diferentes realidades assistenciais. Além disso, foi observada a promoção da prática interprofissional como um dos resultados positivos do uso dessas tecnologias. **Conclusão:** As tecnologias educacionais são ferramentas estratégicas para a qualificação da atenção pré-natal, pois contribuem para a superação de práticas fragmentadas, fortalecem a interprofissionalidade e promovem uma assistência mais humanizada e segura, sendo fundamentais no enfrentamento da mortalidade materna e na promoção da saúde da mulher ao longo do ciclo gravídico-puerperal.

Palavra chave: Educação Permanente; Pré Natal; Tecnologia Educacional.

Abstract

Introduction: To strengthen care throughout the pregnancy-postpartum cycle and contribute to reducing maternal mortality, investment in Continuing Health Education (PHE) is necessary. This study aimed to identify the concepts developed around educational technologies in the prenatal setting, as well as describe the technologies used to support care in this context. **Methodology:** This is an Integrative Literature Review (ILR), with a qualitative and descriptive approach, conducted in August 2025 in the BVS, PubMed, and Scopus databases. **Results and Discussion:** Four articles were analyzed, revealing diverse experiences in the development and use of educational technologies aimed at training health professionals in prenatal care. The included studies highlighted both digital technologies and printed materials, demonstrating their adaptation to different care realities. Furthermore, the promotion of interprofessional practice was observed as one of the positive outcomes of using these technologies. **Conclusion:** Educational technologies are strategic tools for improving prenatal care, as they help overcome fragmented practices, strengthen interprofessionalism, and promote more humane and safe care. They are essential in combating maternal mortality and promoting women's health throughout the pregnancy-postpartum cycle.

Keywords: Continuing Education; Prenatal Care; Educational Technology.

Resumen

Introducción: Para fortalecer la atención durante el ciclo gestacional y posparto y contribuir a la reducción de la mortalidad materna, es necesario invertir en Educación Continua en Salud (EHS). Este estudio tuvo como objetivo identificar los conceptos desarrollados en torno a las tecnologías educativas en el ámbito prenatal, así como describir las tecnologías utilizadas para apoyar la atención en este contexto. **Metodología:** Se trata de una Revisión Integrativa de la Literatura (RIL), con un enfoque cualitativo y descriptivo, realizada en agosto de 2025 en las bases de datos BVS, PubMed y Scopus. **Resultados y Discusión:** Se analizaron cuatro artículos que revelaron diversas experiencias en el desarrollo y uso de tecnologías educativas destinadas a la formación de profesionales de la salud en atención prenatal. Los estudios incluidos destacaron tanto las tecnologías digitales como los materiales impresos, demostrando su adaptación a las diferentes realidades asistenciales. Además, la promoción de la práctica interprofesional se observó como uno de los resultados positivos del uso de estas tecnologías. **Conclusión:** Las tecnologías educativas son herramientas estratégicas para mejorar la atención prenatal, ya que ayudan a superar las prácticas fragmentadas, fortalecer la interprofesionalidad y promover una atención más humana y segura. Son esenciales para combatir la mortalidad materna y promover la salud de las mujeres durante todo el ciclo gestacional y posparto.

Palabras clave: Educación Continua; Atención Prenatal; Tecnología Educativa.

Afiliação dos autores:

1Mestranda de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, E-mail: camillycardoso@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9069-2706>

2Docente de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, E-mail: cmessias@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1323-0214>

3Enfermeira Obstétrica, Universidade Federal Fluminense. Email: enfermeirapaulamarinho@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9040-5399>.

4Doutoranda de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense, E-mail: patriciasallesd@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4962-6648>.

5Enfermeira, Universidade Federal Fluminense. E-mail: juliasfcamacho@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1409-1196>.

E-mail de correspondência: camillycardoso@id.uff.br

Recebido em: 14/11/25. Aceito em: 01/04/26.

Esta obra está licenciada com uma licença

Introdução

A assistência ao pré-natal engloba um conjunto de cuidados, condutas e procedimentos ofertados desde a concepção até o início do trabalho de parto, com o propósito de promover e fortalecer a saúde materno-infantil¹. Quando fundamentado em evidências científicas, esse cuidado torna-se mais qualificado, promovendo não apenas a eficácia clínica, mas também o resgate da dignidade da mulher e a valorização de práticas holísticas no processo parturitivo².

Essa qualificação da assistência é fundamental para a redução da mortalidade materna, definida como a ocorrência de óbitos durante a gestação ou até 42 dias após o parto, independentemente da duração ou localização da gravidez³. As causas de morte materna são classificadas em diretas, indiretas e não especificadas: as diretas decorrem de complicações obstétricas relacionadas ao ciclo gravídico-puerperal; as indiretas resultam de condições preexistentes ou agravadas pela gestação, mas sem relação obstétrica direta.

Nesse contexto, a adoção de um pré-natal de qualidade configura-se como uma estratégia essencial para a prevenção de desfechos adversos e para a promoção da segurança na saúde da mulher ao longo do ciclo gravídico-puerperal. A qualificação da assistência, baseada em evidências científicas, é indispensável para garantir cuidados mais eficazes e humanizados. Destacam-se, nesse cenário, as tecnologias educacionais como ferramentas fundamentais no processo de Educação Permanente em Saúde - EPS⁵. Essa abordagem possibilita a construção e o aprimoramento de competências técnicas e reflexivas, promovendo uma prática profissional mais qualificada, crítica e alinhada às necessidades reais das gestantes, contribuindo, assim, para a melhoria dos indicadores maternos e neonatais.

Ações voltadas à EPS, que promovem a assistência interprofissional no pré-natal, favorecem o cuidado integral às gestantes. É fundamental que os profissionais de saúde estejam preparados para atendê-las de forma longitudinal, compreendendo toda a subjetividade que a gestação e o puerpério envolvem, reconhecendo-os como eventos únicos e individuais.

Para fortalecer a assistência ao longo do ciclo gravídico-puerperal e contribuir para a redução da mortalidade materna, é necessário o investimento na EPS (com os profissionais) e na educação em saúde voltada às gestantes³. Tais estratégias são consideradas essenciais para um acompanhamento adequado da gestação, promovendo a saúde do binômio mãe-bebê desde o período gestacional até o puerpério.

De acordo com o Ministério da Saúde⁴, a EPS é compreendida como um processo de aprendizagem em serviço que valoriza metodologias ativas e não tradicionais de ensino. Parte-se do princípio de que o profissional já possui saberes prévios, os quais podem ser potencializados por meio de práticas educativas inseridas no cotidiano do trabalho, impactando positivamente a qualidade da assistência prestada.

Ao promover a aprendizagem contínua com base na problematização da realidade do trabalho, a EPS se consolida como uma verdadeira tecnologia em saúde. Ela favorece a autonomia dos profissionais, estimula a reflexão crítica sobre a prática e contribui para a transformação do cuidado⁵, constituindo-se como uma ferramenta estratégica para a qualificação dos serviços de saúde no contexto materno-infantil.

Dessa forma, faz-se importante a abordagem de tecnologias educacionais que se constitui como ferramentas em saúde, pois, as mesmas podem fornecer melhoria no processo educativo por meio da ludicidade na prevenção e combates dos agravos em saúde⁶.

A qualificação do pré-natal é essencial para prevenir complicações e reduzir a mortalidade materna e neonatal. Persistem fragilidades na capacitação profissional e na aplicação de práticas

baseadas em evidências, demandando estratégias que integrem atualização profissional e cuidado interprofissional. Nesse cenário, as tecnologias educacionais e a Educação Permanente em Saúde configuram-se como ferramentas estratégicas para aprimorar competências, promover assistência humanizada e segura e fortalecer as políticas e serviços de saúde voltados ao binômio mãe-bebê.

Sendo assim, justifica-se este estudo pela necessidade de qualificar a assistência pré-natal como estratégia fundamental para a redução da mortalidade materna e neonatal, reconhecendo que ainda existem fragilidades na capacitação dos profissionais e na adoção de práticas baseadas em evidências. A incorporação de tecnologias educacionais no contexto da Educação Permanente em Saúde se apresenta como ferramenta estratégica para aprimorar competências, promover um cuidado interprofissional e humanizado, e fortalecer as políticas públicas voltadas ao binômio mãe-bebê.

Diante dessas premissas, este estudo tem como objetivo identificar os conceitos construídos acerca das tecnologias educacionais no cenário do pré-natal, bem como descrever as tecnologias utilizadas como suporte à assistência pré-natal.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Esse tipo de revisão permite descrever as evidências da assistência em saúde, considerando que o pesquisador busca identificar produções recentes de outros autores que tratam de uma mesma linha temática, servindo assim como um marcador para o desenvolvimento de ações que visem à melhoria das práticas em saúde⁷.

Obedecendo aos parâmetros metodológicos, definiu-se como pergunta de pesquisa: Quais tecnologias educacionais têm sido utilizadas com os profissionais de saúde no contexto do pré-natal?

Como estratégia de busca, foi utilizada a técnica PICO (P: População, I: Interesse, Co: Contexto), que auxilia na formulação de perguntas de pesquisa e na análise de evidências⁸. Considerando a pergunta de revisão já mencionada, a busca na literatura foi orientada pelos seguintes elementos: População — profissionais de saúde; Interesse — tecnologias educacionais utilizadas com os profissionais; e Contexto — pré-natal.

Com o intuito de aperfeiçoar a busca nas bases de dados, realizou-se uma pesquisa sobre possíveis descritores compatíveis com o problema de pesquisa. Para isso, utilizou-se os tesouros DeCS (Descritores em Ciência da Saúde) que é um recurso criado pela BIREME e MeSH (Medical Subject Headings) gerenciado pela Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos, cuja função é padronizar a linguagem utilizada em artigos, livros, anais de congressos, relatórios técnicos e outros materiais científicos.

Após consulta aos DeCS, com o uso de índices permutados, foram identificados os seguintes descritores: Tecnologia Educacional, Cuidado Pré-Natal, Educação Continuada, Pessoal de Saúde. Esses termos foram utilizados nas buscas avançadas de forma truncada, com variações linguísticas, resultando nas seguintes combinações: BVS- "Tecnologia Educacional" AND ("Cuidado Pré-Natal" OR "Atenção Pré-Natal") AND ("Educação Continuada" OR "Educação Permanente") AND ("Pessoal de Saúde" OR "Profissionais de Saúde"); PUBMED- ("Educational Technology" OR "teaching technology") AND ("Health Personnel" OR "health professional") AND ("Prenatal Care" OR "pre natal"), e SCOPUS- "Educational Technology" AND "Prenatal Care" AND ("Continuing Education" OR "professional training") AND "health professional".

A busca foi realizada na Biblioteca Nacional de Saúde, na base de informações Literatura Latino- Americana e do Caribe da Saúde (LILACS), além das bases de dados PubMed e Scopus, no mês de agosto de 2025. Como critérios de inclusão: disponíveis na

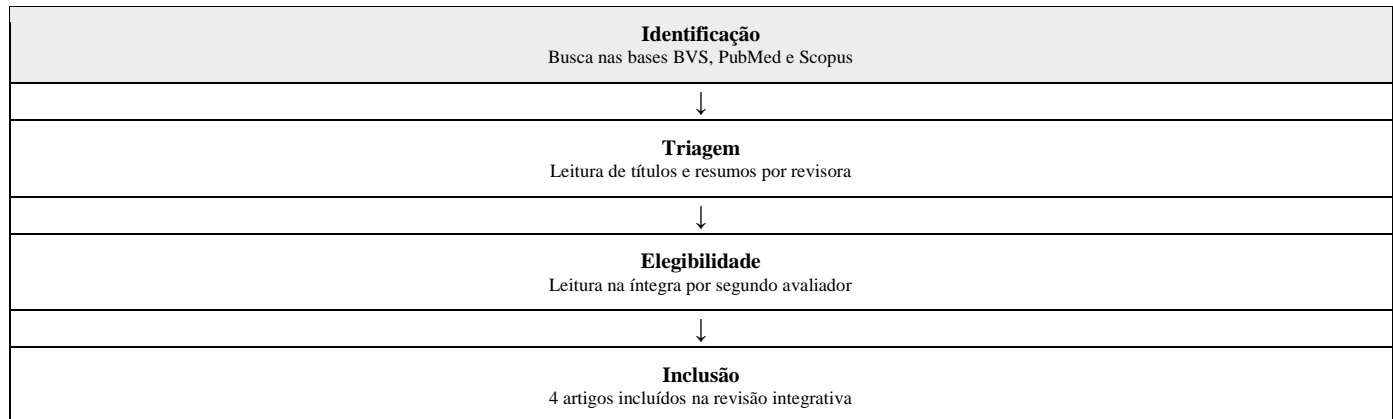
íntegra, nos idiomas: português, inglês ou espanhol; publicados nos últimos 10 anos; revisões do tipo integrativas, sistemáticas ou de escopo. Como critérios de exclusão: artigos incompletos.

Para garantir a inclusão dos estudos, foram inicialmente lidos os títulos e resumos dos artigos, analisados por uma revisora (CCS). Nessa etapa, buscou-se identificar a relação entre o conteúdo, o título e o resumo, e se o estudo atendia ao objeto da presente pesquisa, de modo a caracterizá-lo como elegível.

A fase seguinte consistiu na inserção de um segundo avaliador para a leitura na íntegra dos trabalhos selecionados na etapa anterior. Nessa segunda fase, foram fixados os artigos pertinentes à questão norteadora da pesquisa, de acordo com a relação temática.

A distribuição dos estudos encontrados nas bases foi organizada em um fluxograma do tipo PRISMA. Esse recurso tem como objetivo auxiliar os autores na melhoria da apresentação e da análise dos processos de seleção⁶.

Figura 1. Fluxograma PRISMA de seleção dos estudos.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Resultado e Discussão

De forma a evidenciar o resultado dos artigos, foi elaborado um quadro com a descrição dos artigos selecionados.

A análise possibilitou identificar distintas experiências de desenvolvimento e aplicação de tecnologias educacionais voltadas à qualificação dos profissionais no contexto da atenção pré-natal, bem como ao fortalecimento da prática interprofissional. As produções apresentam tanto recursos digitais quanto impressos, evidenciando estratégias adaptadas às especificidades de diferentes realidades assistenciais.

As tecnologias aplicadas à saúde podem ser classificadas em fármacos, materiais, equipamentos e procedimentos, sistemas (organizacionais, educacionais, de informação e de suporte), programas e protocolos assistenciais⁹. No âmbito da atuação interprofissional, as tecnologias assumem papel estratégico ao subsidiar a formulação de ações capazes de qualificar o cuidado e fortalecer os serviços de saúde.

Nesse sentido, o artigo A¹, desenvolvido em países de baixa e média renda, envolveu 89 profissionais de saúde, majoritariamente mulheres, e utilizou a Aprendizagem Mista (Blended Learning – BL) como estratégia central. Estruturada em módulos de estudo autodirigido online (16h), sessões virtuais facilitadas (7,5h) e encontros presenciais (18h), a proposta favoreceu a integração entre teoria e prática, ampliando o engajamento e a flexibilidade dos participantes. O BL consiste em uma metodologia que combina momentos de ensino presencial e online mediados por tecnologias, potencializando a aprendizagem¹⁰. Apesar de desafios operacionais, como restrições de conectividade e limitações no contato interpessoal, os resultados confirmaram sua efetividade na aquisição de conhecimentos sobre cuidados de maternidade respeitosos¹⁰.

O uso de tecnologias no cenário obstétrico tem potencial para transformar a assistência, reduzir erros e favorecer a qualificação

profissional. Alinhado a essa perspectiva, outro estudo destacou o uso do infográfico como tecnologia educacional¹¹. Conduzido no sul do Brasil, incluiu 26 profissionais da Atenção Primária à Saúde – entre eles enfermeiros, médicos, odontólogos, psicólogos e técnicos de enfermagem – que produziram infográficos durante um curso de qualificação. O recurso se mostrou potente tanto como ferramenta didática quanto avaliativa, ao permitir a representação visual das práticas interprofissionais. Além disso, contribuiu para superar modelos fragmentados e disciplinares, favorecendo práticas colaborativas e dialógicas¹².

Em consonância com a ideia de modificação das práticas educativas, o Ministério da Saúde⁹ reconhece a educação permanente como alternativa pedagógica voltada à qualificação contínua dos profissionais, uma vez que permite que as ações sejam elaboradas e reformuladas pelos próprios trabalhadores.

Outro aspecto relevante refere-se à padronização da assistência em obstetrícia, considerada essencial para assegurar a segurança materna e neonatal, reduzir falhas assistenciais e promover qualidade no cuidado. Nesse sentido, uma pesquisa realizada em Marabá-PA, com seis especialistas em saúde da mulher, resultou na construção e validação de um Manual Obstétrico. O material teve como objetivo uniformizar as condutas de médicos e enfermeiros na Atenção Primária durante o pré-natal. A validação evidenciou rigor metodológico, apresentando Índice de Validade de Conteúdo (IVC) superior a 0,78 em todos os itens, o que garante sua aplicabilidade como recurso técnico-científico¹³.

De forma complementar, outro estudo desenvolvido em Santa Maria-RS com 31 profissionais de enfermagem em uma maternidade hospitalar culminou na elaboração de uma Cartilha Profissional em Enfermagem. O material, redigido em linguagem acessível e baseada em evidências, buscou esclarecer atribuições das

Quadro 1. Caracterização dos artigos incluídos na revisão.

Código	Título	Ano	Delineamento Metodológico	Objetivo
A1	A blended learning approach for capacity strengthening to improve the quality of integrated HIV, TB, and malaria services during antenatal and postnatal care in LMICs: a feasibility study	2025	Quanti e Qualitativa	Explorar a viabilidade, aceitabilidade e mudança no conhecimento dos profissionais de saúde e Descrever o custo do desenvolvimento e implementação do pacote de aprendizagem combinada
A2	Qualificação da gestão e atenção pré-natais no contexto da atenção primária à saúde	2023	Qualitativa	Descrever estratégias interprofissionais de gestão e atenção pré-natais no contexto da atenção primária à saúde.
A3	Validação de uma tecnologia educacional: Manual obstétrico para a atenção primária	2019	Quantitativa Analítica	Elaborar e validar um manual obstétrico direcionado aos profissionais da atenção primária, do município de Marabá-PA
A4	Elaboração de novas tecnologias em enfermagem: utilização de uma cartilha para prevenção	2017	Qualitativo	Elaborar cartilha de orientações para profissionais em enfermagem contendo as funções de cada categoria e com orientações sobre os direitos da mulher no pré-natal, parto e pós-parto.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

diferentes categorias profissionais e orientar as mulheres quanto aos seus direitos no pré-natal, parto e puerpério. A cartilha surgiu em resposta a fragilidades como práticas obstétricas agressivas e despreparo profissional, configurando-se como instrumento de sensibilização e empoderamento para uma assistência mais segura e humanizada¹⁴.

De maneira integrada, os achados revelam que, embora distintos em formato e abrangência, os estudos convergem em três eixos centrais: (i) fortalecimento da interprofissionalidade, (ii) padronização e qualificação das práticas assistenciais e (iii) defesa dos direitos das mulheres no ciclo gravídico-puerperal. Observa-se que os recursos digitais, como o BL e os infográficos, ampliaram a flexibilidade, a interação e o protagonismo dos profissionais no processo formativo, enquanto os materiais impressos, como manuais e cartilhas, atuaram como instrumentos normativos e de apoio direto ao cotidiano clínico.

Esse contexto evidencia que a integração de tecnologias educacionais – digitais ou impressas – constitui estratégia promissora para superar a fragmentação do cuidado, qualificar a atenção pré-natal e, potencialmente, melhorar os desfechos materno-infantis em diferentes contextos de saúde.

Conclusão

O uso de tecnologias educacionais constitui um recurso estratégico para a qualificação da atenção pré-natal, ao possibilitar a superação de práticas fragmentadas e fomentar a interprofissionalidade. Essas ferramentas demonstraram potencial para ampliar o acesso ao conhecimento, padronizar condutas, apoiar

a prática clínica e promover uma assistência mais integral, participativa e respeitosa.

É válido ressaltar que ainda se observam lacunas na literatura quanto à consolidação conceitual e terminológica do uso de tecnologias educacionais no âmbito da educação permanente em saúde. Nesse sentido, torna-se necessário o desenvolvimento de novos estudos que não apenas avaliem a efetividade e a sustentabilidade dessas estratégias, mas que também contribuam para fortalecer a compreensão teórica e prática do conceito de tecnologia educacional no campo da saúde.

Assim, conclui-se que a integração de tecnologias educacionais à educação permanente representa um caminho promissor para a qualificação dos profissionais e a melhoria dos desfechos materno-infantis, mas exige aprofundamento científico contínuo e reflexão crítica sobre seus fundamentos e aplicações.

Referências

- Rodrigues ARM, Cavalcante AES, Viana AB. Mortalidade materna no Brasil entre 2006-2017: Análise temporal. RETEP. 2019, 11(1).
- Mendes LMC, Oliveira LL, Silva JV, Meneses AP, Duarte MSM. Condições potencialmente ameaçadoras à vida no ciclo gravídico-puerperal. Cienc Cuid Saude, 2022.
- Brasil. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília-DF, 2012.
- Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2018.

5. Higashijima MNS, Junior HS, Ferla AA, Feuerwerker LCM, Merhy EE, Ceccim RB, Vasconcelos J, Carli AD, Santos MLM. Princípios e características da Educação Permanente em Saúde: resgate e resistência em favor de um SUS potente e em defesa da vida. *Cien Saude Colet*. 2024.
6. Freitas BF; Nascimento CS; Machado W; Silva MS; Costa VHG, Lopes WAM; Duarte NS; Melo RA; Dias BAC; Dias GAS. Tecnologia Educacional para gestantes vinculadas a estratégia saúde da família: Construção e Validação. *Revista Foco*. 2024, 17(1): 01-19.
7. Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2015, 24: 335-342.
8. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem da USP, Biblioteca Wanda de Aguiar Horta. Tutoriais: O que é PICO e PICO?. 2014.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Entendendo a Incorporação de Tecnologia em Saúde no SUS: como se envolver. Brasília-DF, 2016.
10. Radaelli MRR, Goulart SO, Astudillo MRV. Blended Learning em Educação Básica e Superior: Revisão de Literatura das Temáticas Focadas nos Alunos. *Revista de Educação Pública*. 2022, 31:1-21.
11. Santos VGS, Pereira ER, Silva RMCRA, Gonzaga RL, Arantes BM. Tecnologias em saúde na enfermagem obstétrica. *REAS*. 2025, 25.
12. Veiga AC, Medeiros LS, Backes DS, Sousa FGM, Hämel K, Kruel CS, Haeffner LSB. Qualificação interprofissional da atenção pré-natal no contexto da atenção primária à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2023, 28(4):993-1002.
13. Reis KL, Silva PAS, Andrade MC, Lima AB, Brito MVH, Botelho NM. Validação de uma tecnologia educacional: Manual obstétrico para a atenção primária. *Revista Nursing*. 2019, 22 (258): 3351-3355.
14. Santos ALM, Souza MHT. Elaboração de novas tecnologias em enfermagem: utilização de uma cartilha para prevenção. *Rev Enferm UFPE on line*. 2017, 11 (10): 3893-8.